

Jesus diz: O que têm sede venha.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: Jesus deve ser o nosso padrão e não os homens. Temos a tendência de acharmos que devemos medir a nossa santidade em relação a outros homens. O padrão correto é Jesus, que é o manancial de águas vivas. **João 4:10 Jesus lhe respondeu: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que lhe pedirias e ele te daria água viva!"**

Temos livre acesso ao Pai, através de Jesus e mesmo assim quantas vezes buscamos satisfação em cisternas rotas de outros deuses e prazeres carnis. Que possamos olhar para cruz e buscar nele a plenitude de nossas vidas.

Jesus diz: O que têm sede venha. Abra a Palavra de Deus...

João 4:13-14 Jesus lhe respondeu: Aquele que bebe desta água terá sede novamente, mas aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. Pois a água que eu lhe der tornar-se-á nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna.

A pergunta da mulher feita no versículo anterior (**João 4:12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?**) é uma pergunta incrédula, mas Jesus mesmo assim a responde. (Mansidão)

Com sua resposta, Jesus mostra a insuficiência e a pobreza do poço feito por Jacó, que fornece água que nunca acaba definitivamente a sede, em contraste com a água viva de Cristo em que bastará beber uma vez para que a sede seja apagada para sempre. Como Jesus explicará em seguida, o Espírito Santo passa então a habitar dentro do homem. Este ato único e definitivo de beber corresponde ao novo nascimento que dá a vida nova. **João 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.** (As fontes do mundo)

O objetivo não é, através do esforço humano, adquirir sabedoria própria segundo a Lei, e sim através da graça divina conseguir sabedoria segundo o Espírito Santo.

A sede maior que temos não é de água natural, mas de Deus e da vida eterna na Sua presença. (Necessidades humanas X Espirituais).

Essa sede espiritual sacia-se não pela remoção de um mero desejo humano, mas pelo derramamento do Espírito. (Se não for gerado pelo Espírito, o desejo pelo espiritual, sucumbe perante o natural).

Além de matar a sede espiritual, essa água se tornará no homem, uma fonte de água a jorrar para a vida eterna (14) Essa fonte é uma clara referência ao Espírito, pela qual se dá a vida. **João 6:63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.** (aguas transbordantes que alcançam os que estão a sua volta)

Novamente, há ecos de promessas do Antigo Testamento em que no dia da salvação de Deus, o seu povo:

- **Isaías 12:3 Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação;**
- **Isaías 49:10 Não terão fome nem sede, nem o calor e nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.** Confirmado no texto de **Apocalipse 7:16;**
- **Isaías 44:3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes.**

A linguagem da satisfação e transformação interiores traz à mente uma série de profecias do Antigo Testamento, como que antecipando o novo coração, a troca da religiosidade por um coração que conhece e experimenta a Deus, e que anseia por fazer sua vontade:

- **Ezequiel 36:25-27 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.**
- **Joel 2:28-32 E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias. Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue,**

fogo e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

A partir das profecias, fica difícil ler a afirmação de Jesus e não pensar em **Isaías 55:1-3 Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.**

A graça é de graça. O Senhor abre os braços e diz: Vem filho meu, vêm filha minha. Não será como no mundo em que o ter define quem você é. Com Cristo, se estiver com sede e com fome, apenas vá a Ele, reconheça a sua insuficiência e se submeta ao seu senhorio.

Isaías 55:4-5 Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.

Aqui Deus fala em fazer “uma aliança eterna” com todo aquele que vem, não só com Israel, mas com os “povos”. Cristo é esse príncipe que acumula três funções: Sacerdote, Profeta e Rei.

O dia de ir a Cristo, o manancial de águas vivas, é hoje.

Isaías 55:6-7 Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

Esta passagem exige que “o perverso deixe o seu caminho e o iníquo, os seus pensamentos”, porque, desse modo, Deus terá misericórdia e dará “de bom grado o seu perdão”.

Tudo isso é uma introdução ao fato que Jesus está para se voltar para o pecado da mulher nos versos 16 em diante.

Todo o diálogo, tem como objetivo, trazer luz ao pecado dela e tratar.

Não há como nascer de novo e receber a água viva sem arrependimento.

Os samaritanos, que limitavam a Palavra de Deus ao Pentateuco, não poderiam ter entendido tais citações aos profetas, mas nós hoje somos agraciados com esse conhecimento.

João 4:15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir mais aqui para tirá-la!

A mulher, como Nicodemos, continua a pensar em um plano puramente natural, como fica claro por seu desejo de não voltar aqui para tirar água.

Se o judeu está falando a verdade, ele é de fato maior que Jacó.

A mulher samaritana, seja com que grau de incredulidade ou esperança que não podemos avaliar, quer alcançar essa bênção que a capacitará a abandonar essas viagens para o poço de Jacó.

Viagens que traziam constrangimento a ela, devido a sua situação marital, ao qual trataremos a seguir.

Será que não mais terá que se esconder em horários em que o calor é tão intenso que outras pessoas não a podem identificar?

Jesus vai para curar isso e muito mais.

Jesus diz: O que têm sede venha